

17, 18 e 19
de Outubro

Semana
Universitária 2022

BICENTENÁRIO DA
INDEPENDÊNCIA



ANOS DE CIÊNCIA,
Tecnologia e Inovação no Brasil.

WWW.UNIFIMES.EDU.BR

PRODUÇÃO DE GADO ORGÂNICO E SUAS POTENCIALIDADES PARA O BRASIL

Gustavo Bernardelli¹

Lucas Danilo de Souza¹

Gabriela Regina Silveira do Nascimento¹

Eric Mateus Nascimento de Paula²

O Brasil está entre os principais produtores e comercializadores de carne bovina do mundo. Destacando-se em decorrência de um processo de desenvolvimento da produtividade, qualidade e sanidade da carne brasileira, o que afeta diretamente sua posição de competitividade e abrangência no mercado. Contudo, surge uma nova demanda de produção com vistas à sustentabilidade. Sendo assim, o presente trabalho objetiva caracterizar o mercado do gado orgânico como uma possibilidade progressiva ao Brasil. A metodologia instituída baseia-se em pesquisas bibliográficas em plataformas virtuais da EMBRAPA e da Associação Brasileira de Produção Orgânica (ABPO). A produção de carne orgânica, no Brasil, iniciou-se no Pantanal com a formação da ABPO, a qual elaborou um protocolo de produção para esse tipo de gado. Foram introduzidos os conceitos de qualidade e sustentabilidade nas bases social, econômica, ambiental e bem-estar animal. A produção orgânica está amparada pela Lei nº 10.831/03, conhecida como a lei dos orgânicos, a qual visa orientar os processos e as práticas de manejo da produção animal e vegetal brasileira. Em seu processo de produção, há redução de custo quando comparados com a produção convencional, as quais abrangem aspectos medicamentosos, manutenções de pastagens, rações e suplementação. Obtém-se uma margem de lucro superior na produção orgânica. Algumas restrições na produção desse novo modelo pecuaristas orgânicos devem ser impostos, tendo como destaque a adubação verde exclusiva nas pastagens, proibição do uso de ureia, suplementação exclusivamente realizada com alimentos de origem vegetal (em que 85% devem ser orgânicos), tratamento veterinário restrito, uso de produtos fitoterápicos e homeopáticos preconizados, proibição de uso de fogo para manejo das pastagens, proibição

¹ Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES. E-mail: gustavo.bern@hotmail.com

² Docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES.



de transferência de embrião e fertilização in vitro, bem como a necessidade da realização de vacinações oficiais obrigatórias. Ressalta-se que toda propriedade certificada deve obrigatoriamente ter a presença de um responsável técnico, sendo ele médico veterinário, zootecnista ou engenheiro agrônomo. Existem dois tipos de certificadores, o primeiro direcionado ao rastreamento dos animais, o qual acompanhará o mesmo desde o nascimento até o abate, ligado diretamente no Sistema Brasileiro de Identificação Individual de Bovinos e Búfalos (SISBOV). A segunda está relacionada ao ajuste do sistema de produção, sendo ele orgânico ou sustentável. As fazendas associadas a ABPO possuem exclusividade e bonificação no frigorífico, que são 10% a mais na arroba dos machos e 18% a mais na arroba das fêmeas com até quatro anos. Além de demonstrações econômicas significativas, pesquisas relacionadas à atividade produtiva do gado orgânico pantaneiro afirmam que entre os anos de 2013 e 2016 houve um crescimento superior a 200% no número de animais e na qualidade de sua carne. Com relação aos anos de 2020 e 2021, a apresentação de um crescimento exponencial é vigente. Mediante as comparações entre gado orgânico e convencional, conclui-se que gado orgânico requer uma integração com a preservação do meio ambiente, mão-de-obra capacitada para atender e entender os animais orgânicos, bem-estar animal deve ser sempre prioridade, inovando com tecnologias para um bom manejo e buscar novos mercados para a carne orgânica.

Palavras-chave: Bovinocultura de Corte. Sistema orgânico. Sustentabilidade.